

Conjuntura Econômica do Estado de São Paulo

Material de apoio à palestra do Sr. Vagner de Carvalho Bessa

Coordenação: Profa. Dra. Denise Cavallini Cyrillo

Equipe: Beatriz Del Fiol

Giovanni Victor Sztokbant Paz

Jefferson Lécio Leal

Victor da Silva Anacleto

Vinicius Curti Cícero

Andréa Consolino Ximenes

Jéssica Alves Vassaitis

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Universidade de São Paulo (FEA-USP)

Junho de 2017

Sumário

1. Apresentação	3
2. Conceitos	5
CAGED	5
Desemprego Aberto	5
Desemprego Oculto	5
Frente de Trabalho	6
PEA	6
PIB	7
PIM-PF	7
PMC	7
PMS	8
PNAD	8
RAIS	8
Valor Adicionado	8
3. Organizações	10
IBGE	10
OCDE.....	10
SEADE	10
4. Notícias.....	12
Exportação recorde de veículos	12
Liberação do Fundo de Garantia	12
Quebraram o termômetro	12
5. Bibliografia	13

1. Apresentação

Este material é parte integrante do projeto “A conjuntura Econômica no Tempo”, coordenado pela Profa. Dra. Denise Cavallini Cyrillo, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEAUSP), que tem por objetivo criar um acervo de palestras sobre a conjuntura econômica brasileira para disponibilizar ao público interno e externo à USP por meio do portal da FEA. O projeto contou, no início, com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo. As palestras foram ministradas no âmbito da disciplina EAE0113 - Introdução à Análise da Conjuntura Econômica, para os alunos ingressantes do Bacharelado em Ciências Econômicas da FEA-USP.

A palestra “Conjuntura Econômica do Estado de São Paulo”, foi ministrada pelo chefe da divisão de produtos do SEADE, **Prof. Wagner de Carvalho Bessa**, no dia 03 de julho de 2017.

O presente documento, desenvolvido pela equipe do projeto, visa complementar algumas informações da palestra a fim de tornar sua compreensão mais ampla e estender o alcance do conhecimento produzido na Universidade para a comunidade externa, incluindo o público leigo, contribuindo para o fortalecimento da Extensão Universitária, que compõe, juntamente, com a Pesquisa e Ensino, o tripé da Universidade de São Paulo.

Optou-se por apresentar os conceitos desta apostila na forma de verbetes, em ordem alfabética, para que o leitor possa consultar diretamente as informações pelas quais tenha mais interesse. Assim, a apostila está organizada em cinco sessões. A primeira contém um breve resumo do currículo do palestrante. A segunda traz explicações simplificadas dos conceitos econômicos abordados. A terceira seção apresenta as organizações mencionadas na palestra. Já a quarta indica textos da imprensa úteis para a compreensão da discussão. Por fim, a última seção traz as referências bibliográficas.

Esperamos que o leitor considere a leitura agradável e útil e que esse material desperte o interesse pelo estudo do cativante universo da Economia.

Bons Estudos!

Vagner de Carvalho Bessa

Gerente de Indicadores Econômicos da Fundação Seade, tem mestrado em Geografia pela FFLCH/USP e Doutorando do Instituto de Economia da Unicamp.

2. Conceitos

CAGED

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)¹ constitui uma base de dados de pesquisas e estudos sobre o emprego e desemprego no país, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT, com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. O CAGED é utilizado pelo Programa de Seguro-Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais, subsidiando a tomada de decisões para ações governamentais.

Desemprego Aberto

O desemprego aberto², segundo o SEADE, é constituído pelas “pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum tipo de atividade nos 7 últimos dias”

Desemprego Oculto

O desemprego oculto³, segundo o SEADE, é constituído pelas pessoas que, apesar de estarem desempregadas, “exerceram algum trabalho de auto-ocupação de forma descontínua e irregular, ainda que não remunerado em negócios de parentes e, além disso, tomaram providências concretas, nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou até 12 meses atrás, para conseguir um trabalho diferente deste”. Além de trabalho precarizado, o desemprego oculto também engloba as pessoas que desistiram de procurar emprego nos últimos 30 dias por estarem desestimulados, no mercado de trabalho, mas procuraram emprego de modo efetivo no último ano.

¹ IBGE, 2017

² SEADE, 2017

³ SEADE, 2017

Frente de Trabalho

O Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego (PEAD), popularmente conhecido como “Frente de Trabalho”⁴, foi criado pela lei estadual nº 10.321 de 8 de junho de 1999 com caráter emergencial para gerar 50 mil vagas de trabalho em instituições públicas do Estado de São Paulo, como limpeza, conservação e manutenção de órgãos públicos estaduais e municipais. Posteriormente, em 19 de julho de 2000, a lei anterior foi revista para excluir a limitação de 50 mil trabalhadores atendidos pelo programa, dessa forma, o PEAD se tornou definitivo. As vagas oferecidas pelo programa são destinadas a proporcionar qualificação profissional e renda para cidadãos que estão desempregados há mais de um ano, maiores de 17 anos, residentes há pelo menos dois anos no Estado de São Paulo e que se encontram em situação de alta vulnerabilidade social.

PEA

População Economicamente Ativa (PEA)⁵, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), representa a parcela da população composta pelas pessoas de 10 a 65 anos de idade que foram classificadas como ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa. Por ocupadas compreendem-se as pessoas que estão dentre os grupos de empregados, empregadores, autônomos e não renumerados (pessoas que exercem uma ocupação econômica sem remuneração, como voluntários de instituições beneficentes, por exemplo), em contrapartida, as pessoas consideradas desocupadas são classificadas como aquelas que não tinham trabalho, num determinado período de referência, mas estavam dispostas a trabalhar, e que, para isso, tomaram alguma providência efetiva (consultando pessoas, jornais, etc.). A soma da população ocupada e desocupada compreende o potencial de mão de obra com que pode contar o setor produtivo, ou seja, a população economicamente ativa.

⁴ CIDADAO, 2017

⁵ IBGE, 2017

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB)⁶ é o valor total da produção de bens e serviços finais de um país em determinado período de tempo. Por bens e serviços finais entende-se aquilo que não será destruído para a produção de outros bens e serviços (como os insumos). Essa distinção é importante para evitar a dupla contagem, isto é, para que o valor dos insumos não entre duas vezes no cômputo do PIB, uma vez como valor produzido do próprio setor do insumo e outra no valor do bem final, já que o valor do insumo também estará embutido neste.

O PIB pode ser calculado segundo três óticas:

- A ótica do produto considera o valor adicionado à produção por cada setor da economia. Nesse caso, o PIB equivale à soma dos valores adicionados.
- A ótica da despesa busca computar o PIB por meio dos gastos dos agentes econômicos. Nesse caso, o PIB equivale à soma dos gastos de consumo, investimento, gastos do governo e exportações líquidas.
- A ótica da renda considera a remuneração dos fatores de produção, ou seja, os salários, os alugueis e os lucros. Nesse caso, o PIB equivale à soma dessas remunerações.

PIM-PF

A Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF)⁷ é realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e tem por objetivo acompanhar a evolução do produto real da indústria no curto prazo. Para isso, é necessário o levantamento das informações de volume físico de produtos selecionados representativos de diferentes atividades industriais. Estes indicadores da PIM-PF são produzidos desde a década de 1970 e são relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

PMC

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)⁸ é realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) com o objetivo de produzir indicadores que permitam acompanhar o desempenho conjuntural do comércio varejista no país e nas unidades da federação. A PMC é produzida investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista.

⁶ SIMONSEN; CYSNE, 2007, p. 146 – 149

⁷ IBGE, 2017

⁸ IBGE, 2017

PMS

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)⁹ é realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) com o objetivo de produzir indicadores que permitam acompanhar o desempenho conjuntural dos serviços no país e nas unidades da federação. A PMS é produzida investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.

PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)¹⁰ é realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a fim de obter informações anuais sobre características demográficas e socioeconômicas da população, como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, e características dos domicílios, e, com periodicidade variável, informações sobre migração, fecundidade, nupcialidade, entre outras, tendo como unidade de coleta os domicílios. Temas específicos abrangendo aspectos demográficos, sociais e econômicos também são investigados.

RAIS

A Relação Anual de Informações Sociais¹¹ é um importante instrumento de coleta de dados para a gestão governamental do setor do trabalho, tendo sido instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75. A RAIS tem, dentre vários objetivos, função de suprir as necessidades de controle da atividade trabalhista no país, prover dados para a elaboração de estatísticas do trabalho e disponibilizar informações do mercado de trabalho às entidades governamentais.

Valor Adicionado

O valor adicionado ou da transformação industrial¹² é a diferença entre o valor bruto da produção de uma firma e o valor dos bens intermediários consumidos no processo produtivo. Pode-se usar um exemplo para esclarecer o conceito: considere uma firma com produção no valor de \$100 que gaste \$65 com insumos (matérias primas e energia). A diferença entre o

⁹ IBGE, 2017

¹⁰ PNAD, 2017

¹¹ RAIS, 2017

¹² MANKIW, 1999, p. 543

valor do produto final e os gastos ($\$100 - \$65 = \$35$) é o valor adicionado pela firma. Note que os gastos com mão de obra (salários) fazem parte do valor adicionado, já que remuneram um fator de produção (no caso o trabalho), bem como os lucros e aluguéis que remuneram o capital e a terra, fatores que contribuíram para a transformação dos insumos intermediários no produto final.

3. Organizações

IBGE

Criado em 1937 a partir da fusão do Instituto Nacional de Estatística (INE) com o Conselho Brasileiro de Geografia, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹³ é o “principal provedor de dados e informações do País, que atendem às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade civil, bem como dos órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal”. É responsável por importantes pesquisas como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e o Censo, que ocorre uma vez a cada dez anos em todo o país. Sua missão institucional é “retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania”.

OCDE

Sediada em Paris (França), a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)¹⁴ é uma organização intergovernamental formada pelos países mais industrializados e desenvolvidos do globo. Os representantes dos países membros promovem encontros regulares para trocar informações e discutir políticas coordenadas com vistas a maximizar o crescimento econômico de seus países.

SEADE

A Fundação Seade¹⁵, vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo, é um dos centros nacionais de produção e disseminação de pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas, mais especializado. Com mais de 35 anos de atuação, a instituição descende da Repartição de Estatística e Arquivo do Estado, criada em 1892, transformando-se em Fundação em dezembro de 1978. O SEADE realiza pesquisas diretas e levantamentos de informações produzidas por outras fontes, compondo um amplo acervo, disponibilizado gratuitamente, que permite a caracterização de diferentes aspectos da realidade socioeconômica do estado de São Paulo, de suas regiões e municípios e de sua evolução histórica. Dessa forma, auxilia cidadãos, gestores públicos, empresários e jornalistas

¹³ IBGE, 2016

¹⁴ SAIN, 2017

¹⁵ SEADE, 2017

Conjuntura Econômica do Estado de São Paulo

a compreender melhor as características específicas da realidade paulista, as mudanças sociais, as transformações econômicas e os impactos das políticas públicas nos seus 645 municípios.

4. Notícias

Exportação recorde de veículos

Leia a notícia na íntegra:

<http://g1.globo.com/carros/noticia/producao-de-veiculos-no-brasil-sobe-338-em-maio-diz-anfavea.ghtml>

Liberação do Fundo de Garantia

Leia a notícia na íntegra:

<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2017/05/lei-que-libera-saque-de-contas-inativas-do-fgts-e-promulgada>

Quebraram o termômetro

Leia a notícia na íntegra:

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcos-lisboa/2017/04/1879876-quebraram-o-termometro.shtml>

5. Bibliografia

CIDADAO. **PEAD - Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego: “Frente de Trabalho” - Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho**. [s.l.], 2017. Disponível em: <<http://www.cidadao.sp.gov.br/servico.php?serv=304624>>. Acesso em: 16 ago. 2017

SAIN. **Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.sain.fazenda.gov.br/assuntos/politicas-institucionais-economico-financeiras-e-cooperacao-internacional/ocde>>. Acesso em: 14 ago. 2017

IBGE. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**. [s.l.], 2017. Disponível em: <<http://ces.ibge.gov.br/base-de-dados/metadados/mte/cadastro-geral-de-empregados-e-desempregados-caged.html>>. Acesso em: 16 ago. 2017

IBGE. **Missão**. [s.l.], 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/disseminacao/eventos/missao/default.shtm>>. Acesso em: 31 out. 2016

IBGE. **Pesquisa Mensal de Comércio**. [s.l.], 2017. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/comercio/pmc/default.shtm>>. Acesso em: 14 ago. 2017

IBGE. **Pesquisa Mensal de Emprego (Antiga Metodologia)**. [s.l.], 2017. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme/pmemet2.shtm>>. Acesso em: 15 ago. 2017

IBGE. **Pesquisa Mensal de Serviços**. [s.l.], 2017. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/servicos/pms/default.shtm>>. Acesso em: 14 ago. 2017

IBGE. **Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - Brasil**. [s.l.], 2017. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/default.shtm>>. Acesso em: 14 ago. 2017

MANKIW, N. G. **Macroeconomics**. 4. ed. New York: Worth Publishers, 1999

PNAD. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. [s.l.], 2017. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=40>. Acesso em 03 ago. 2017

RAIS. **O QUE É RAIS?**. [s.l.], 2017. Disponível em: <<http://www.rais.gov.br/sitio/sobre.jsf>>. Acesso em 04 ago. 2017

SEADE. **Principais Conceitos**. [s.l.], 2017. Disponível em: <<http://produtos.seade.gov.br/produtos/ped/pedmv98/conceito.html>>. Acesso em: 15 ago. 2017

SEADE. **Sobre o Seade**. [s.l.], 2017. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/institucional/quem-somos/>>. Acesso em: 14 ago. 2017

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007

A CONJUNTURA ECONÔMICA NO TEMPO

Projeto Fomento da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Reitor

Prof. Dr. MARCO ANTONIO ZAGO

Pró-Reitor de Cultura e Extensão

Prof. Dr. MARCELO DE ANDRADE ROMÉRIO

Diretor da FEA

Prof. Dr. ADALBERTO FISCHMANN

Comissão de Cultura e Extensão da FEAUSP

Profa. Dra. DENISE CAVALINNI CYRILLO – Presidente

Prof. Dr. GILMAR MASIERO – Vice-Presidente

Chefe do Departamento de Economia da FEAUSP

Prof. Dr. HELIO NOGUEIRA DA CRUZ

Equipe do Projeto

Beatriz Del Fiol

Giovanni Victor Sztokbant Paz

Jefferson Lécio Leal

Victor da Silva Anacleto

Vinicius Curti Cícero

Andréa Consolino Ximenes – Design Instrucional e Finalização

Jéssica Alves Vassaitis – Revisão e Finalização

Eduardo Custódio - Gravação

Noel Ribeiro – Gravação

